

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM DÉCADA DE 80

Cláudia Quintas, João Farto,
Maria Carmo Rosa, Maria João Santos

ANO 1981

Neste ano é publicado o diploma da Carreira de Enfermagem (DL 305/81). Este diploma foi considerado "o verdadeiro normativo da prática de Enfermagem dos anos 80" e contém pressupostos e conceitos que estão na base dos caminhos percorridos em 90. Este documento contém:

- Consagração de uma carreira única para todos os enfermeiros, independentemente da área ou local de trabalho

- Define as várias categorias de enfermeiros:

Enfermeiro (grau I)

Graduado e monitor (grau II)

Especialista, chefe e assistente (grau III)

Supervisor e professor (grau IV)

Técnico de enfermagem (grau V)

- Define que os enfermeiros só podem ser avaliados por enfermeiros

- Define o conteúdo funcional das carreiras,

incluindo as competências dos enfermeiros chefes.

No entanto a carreira surge:

- Muito hierarquizada

- São necessárias provas escritas e orais e formações complementares para quem quisesse ser promovido na carreira

- Devido a essas formações surgem os Departamentos de Educação Permanente dos hospitais.

Surge assim a necessidade de se desenvolver a formação pós-básica em Enfermagem porque os cursos de Especialização passam a ser a única maneira das pessoas progredirem na carreira

Iniciam-se os Cursos de Equiparação para enfermeiros de Psiquiatria que não tinham o Curso de Enfermagem Geral ou o de Auxiliar de Enfermagem. Este período de equiparação termina em 1985.

É realizado o II Congresso Nacional de Enfermagem, em Coimbra, onde surgem





os primeiros textos com um aporte "Para uma nova concepção da profissão de enfermagem"

ANO 1982

Devido às novas exigências para promoção para enfermeiros especialistas, surge por um período de tempo:

O Curso de Pedagogia e Administração para Enfermeiros Especialistas com o objectivo de promoção à categoria de Enfermeiro Chefe e Enfermeiro Supervisor.

ANO 1983

São criadas as 3 Escolas Pós-Básicas para leccionarem cursos de Especialização:

- Lisboa (Fernanda Resende)
- Coimbra (Ângelo da Fonseca)
- Porto (Escola Cidade do Porto).

As especialidades criadas foram:

- Obstetrícia
- Reabilitação
- Saúde Pública
- Saúde Mental e Psiquiátrica
- Saúde Infantil e Pediátrica

É criada a Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários, e é publicada a Lei de

Bases da Segurança Social.

ANO 1984

É criada lei relativa à:

- Educação Sexual e Planeamento Familiar – onde se define a figura da objecção de consciência do profissional da saúde
- Exclusão de ilicitude em alguns casos de interrupção voluntária da gravidez.

ANO 1985

- É publicado um novo diploma da Carreira de Enfermagem, que introduz melhorias nos anteriores diplomas e os revoga.

A procura das especialidades em enfermagem torna-se muito grande, criando-se a:

- Especialidade Médico-Cirúrgica que é muito procurada por enfermeiros chefes, supervisores e docentes, que tinham de fazer formação especializada.

Os Enfermeiros já com uma Especialidade podiam fazer um acréscimo de formação, referente à Administração e Pedagogia. Definia-se nesta altura que:

- Para ensinar era preciso ter competência em Pedagogia
- Para gerir um Serviço ou Unidade era preciso competência em Administração.

- São lançadas as bases do ensino superior em enfermagem – com subscrição dos Ministérios da Saúde e da Educação, que assumem a dupla tutela.

ANO 1986

A Comissão encarregue da revisão das Carreiras da função Pública, considera:

- A Enfermagem como profissão que será integrada nas “Carreiras Especiais”, mais tarde designadas por “corpos especiais”

Portugal entra para a CEE, o que virá a potenciar e a provocar alterações em diversas áreas sociais e políticas.

No domínio da educação, é publicada a Lei de Bases do Sistema Educativo – o ensino superior compreende o ensino universitário e politécnico, sendo conferidos os diferentes graus académicos.

ANO 1987

É publicado um novo diploma de Carreira de Enfermagem que:

- Introduz o ingresso na carreira pela letra I (representa melhoria de salários)
- Contagem de tempo, para efeitos legais, do serviço prestado pelos enfermeiros tarefeiros.

ANO 1988

É publicada a nova Lei de gestão Hospitalar.

É publicada a lei que integra o Ensino de Enfermagem no Sistema Educativo Nacional, a nível de ensino superior politécnico, que trouxe as seguintes alterações:

- Acesso ao curso só com o 12º ano
- Previstas as equiparações a Bacharel em Enfermagem e a Estudos Superiores especializados
- Reconhecimento das habilitações no espaço comum da educação
- Desenvolvimento como disciplina científica

- Autonomia científica e pedagógica das escolas de Enfermagem.

- Cumpre-se a aspiração da integração no sistema de ensino nacional, que havia movido profissionais e organizações profissionais desde a década de 60.

ANO 1989

O ensino de Enfermagem passa do Departamento de Ensino de Enfermagem (órgão central de coordenação e orientação das escolas de enfermagem) para o Departamento de recursos Humanos da Saúde.

A década de 80 é marcada por mudanças muito rápidas e em pouco espaço de tempo.

No global, entende-se que foram colocadas no terreno mudanças que virão a constituir bases para as alterações da década seguinte.

Referências Bibliográficas

NUNES, Lucília – Um olhar sobre o Ombro. Enfermagem em Portugal (1881 – 1998). Loures: Lusociência, 2003. 375 p. ISBN 972-8383-30-4